



## ALCKMIN MENTE

# Com privatização metrô não irá até o Jardim Ângela

**O governo estadual, comandado por Geraldo Alckmin (PSDB), se complica cada vez que fala das obras de expansão do metrô. Além de todas as obras estarem atrasadas e com gastos exorbitantes o governo mentiu sobre a extensão da Linha 5 - Lilás até o Jardim Ângela, na zona sul da capital**



**E**m mais um passo para a privatização do metrô que ocorreu em Audiência Pública, o governo do Estado teve de responder a perguntas da população e da imprensa sobre a privatização das Linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro. Mesmo assim não foram capazes de explicar como acontecerá a entrega das linhas aos empresários de forma clara.

O que ficou nítido é que o governo vai manter os lucros de empresários e empreiteiras, muitos envolvidos em escândalos de corrupção. A Linha 5 - Lilás não tem previsão de entrega e não

chegará mais ao bairro do Jardim Ângela como foi prometida.

Além disso, no início de setembro o consórcio Move São Paulo, responsável pelas obras da Linha 6 - Laranja, que ligará a Brasilândia à estação São Joaquim, anunciou a paralisação dos trabalhos por falta de verba. O Estado gastou até o momento R\$ 1,6 bilhões e desapropriou 90% das moradias para a conclusão das obras. O consórcio Move São Paulo é formado pelas empresas Odebrecht, Queiroz Galvão e UTC Engenharia, envolvidas na Lava Jato.

## Greve geral para barrar ataques do governo Temer

**Amanhã (29) os trabalhadores metalúrgicos vão realizar uma paralisação nacional contra as medidas prometidas por Michel Temer (PMDB). O governo federal planeja aplicar uma série de ataques contra os trabalhadores e a população pobre.**

**A Reforma da Previdência ameaça a aposentadoria de milhões de pessoas, estabelecendo idade mínima**

**que pode chegar a 70 anos. Já a Reforma Trabalhista pode colocar fim à CLT, com retirada de direitos e supressão de leis. Além disso, o patrimônio público está sob investida com o pacote de privatizações anunciado.**

**O Sindicato apoia as mobilizações dos trabalhadores e defendemos a construção de uma greve geral em defesa dos direitos e do patrimônio.**